

## UNISOL Brasil visita parceiro na Holanda

◆ Equipe da central de cooperativas esteve no País para visitar a Icco e ao mesmo tempo o setor de reciclagem. A experiência poderá agregar valor à projetos que a UNISOL já desenvolve no País, como transformar o caroço do açaí em energia, ideia que será aplicada em Belém. **Página 4**

## Dirigente da UNISOL prestigia Join For Change

◆ Marcelo Rodrigues, diretor-secretário geral da UNISOL Brasil, acompanhou o seminário e apresentou a estratégia de finança solidária da entidade como oportunidade de colocar a economia solidária em destaque internacional. A ideia de criar o Fundo de Investimento Solidário também foi apresentada ao público. **Página 4**

## Coopasub: seis anos muito bem vividos

◆ Coopasub completou seis anos de existência e comemora uma série de conquistas ao longo dos anos. Uma delas é o Complexo Industrial, local que será inaugurado em breve com capacidade para empacotar 60 toneladas de farinha por dia e fecularia que beneficiará até 100 toneladas de mandioca por dia. **Página 5**

# Pelo fortalecimento da Economia Solidária

Com a presença de cerca de 100 pessoas e do Conselho Geral ampliado, UNISOL realiza encontro no Distrito Federal



O Centro de Convenções Israel Pinheiro ficou pequeno diante de tantas participações importantes na realização do Seminário Nacional para o Fortalecimento e a Consolidação dos Empreendimentos Solidários. Com duração de dois dias, o encontro debateu importantes temas, entre eles a criação da Secretaria Especial da Economia Solidária e da Micro e Pequena empresa. **Página 6**

## Começam os trabalhos em Cabo Verde

◆ Delegação da UNISOL foi à Cidade da Praia para iniciar missão pelo projeto de cooperação técnica. Uma das atividades foi formar grupo

de trabalho cabo-verdiano e agendar a visita deles ao Brasil para conhecer a UNISOL e empreendimentos filiados a ela. **Página 4**



## Nova fonte de renda

◆ Projeto na área de piscicultura será implantado nos municípios de Cantá, Caracaraí e Iracema, ambos em Roraima. A construção de tanques de peixes beneficiará 100 famílias e tem o apoio da UNISOL Brasil. Os peixes serão comercializados nos mercados do município, na capital Boa Vista e em Manaus, no Amazonas. **Página 3**



# Instituições têm até 22 de julho para participarem do Prêmio Fundação BB

As inscrições para o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011, iniciadas no dia 4 de abril, se estenderão até 22 de julho. A competição é concedida a cada dois anos e tem por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir Tecnologias Sociais já aplicadas, implementadas em âmbito local, regional ou nacional e que sejam efetivas na solução de questões relativas à alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde.

Podem participar instituições sem fins lucrativos, de direito público ou privado. Serão nove prêmios no valor de R\$ 80 mil cada, sendo que cinco são para categorias regionais e um para cada categoria especial: "Direitos da Criança e do Adolescente e Protagonismo Juvenil"; "Gestão de Recursos Hídricos"; "Participação das Mulheres na Gestão de Tecnologias Sociais"; e uma nova categoria: "Tecnologia Social na Construção de Políticas Públicas para a Erradicação da Pobreza". Até agora 300 tecnologias já foram inscritas, destas, 78 estão concluídas e 222 em andamento.



**Etapas** - Todas as inscrições recebidas até o dia 22 de julho participarão da etapa Certificação. As tecnologias certificadas serão inseridas no Banco de Tecnologias Sociais, receberão um Certificado de Tecnologia Social e passarão, automaticamente, a concorrer à etapa de Seleção das Finalistas do Prêmio. As tecnologias sociais certificadas serão pontuadas segundo os

critérios de efetividade, nível de sistematização da tecnologia e resultados qualitativos e quantitativos. Serão declaradas finalistas as três tecnologias, por categoria, que obtiverem as médias mais elevadas.

As tecnologias sociais finalistas serão pontuadas segundo os critérios de inovação, nível de envolvimento da comunidade, transformação social e potencial de reaplicabilidade. A tecnologia com maior pontuação média, em cada categoria, será declarada vencedora.

A relação das Tecnologias Sociais certificadas será disponibilizada no site da Fundação Banco do Brasil na segunda quinzena de setembro de 2011 e os finalistas serão comunicados formalmente. A cerimônia de premiação das nove vencedoras acontecerá no mês de novembro, em Brasília.

Para se inscrever acesse o site <http://www.fbb.org.br/portalfbb/tecnologiasocial>.

Fonte da Matéria: Fundação Banco do Brasil

## Negócios

# Brasil Offshore chega a sua sexta-edição

A cidade de Macaé, no Rio de Janeiro, foi palco da sexta-edição da Brasil Offshore, maior evento de Petróleo e gás offshore da América Latina. A ação foi realizada de 14 a 17 de junho e recebeu aproximadamente 50 mil visitantes. Um deles era o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, que prestigiou os expositores, alguns deles filiados a central de cooperativas.

De acordo com Lopes, a importância da feira é enorme por ser um dos maiores eventos do setor na América La-



Da esq., para dir., o diretor comercial da Uniforja, Marcos Medeiros, o presidente da Anceabra, João Bosco Borba, o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes e os representantes da Uniforja Jorge Namura e Luiz Benvenuto; no detalhe, o presidente da Uniforja, João Luis Trofino

tina, pelos empreendimentos filiados a UNISOL que participam da ação

e pela possibilidade de contatar outras empresas. "Participar de semi-

nários sobre os avanços, limites e desafios do Pré-Sal, que terá alguns bilhões de reais investidos nos próximos anos, é de fato uma grande oportunidade para a indústria nacional", disse o presidente da UNISOL.

Um dos estandes do evento era da Uniforja (Cooperativa Central de Produção de Trabalhadores em Metalurgia), de Diadema. O presidente da empresa, João Luis Trofino, contou que a feira estava movimen-

tada, o que significa que o mercado estará aquecido nos próximos anos. "O evento se torna uma excelente vitrine para os nossos produtos. A Uniforja espera aumentar sua participação neste segmento", mencionou.

Para Trofino, o segmento offshore deve manter-se em alta, demandando produtos e tecnologias. "Qualquer empresa filiada à UNISOL pode participar deste segmento, demonstrando boa capacidade tecnológica, assim como boas perspectivas para os negócios destinados área", explicou Trofino.

# Coomapi investe na compra de colméia e cera

Novas aquisições fazem parte de projeto assinado entre a cooperativa e a Fundação Banco do Brasil

Representantes da Coomapi (Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes) e da Fundação Banco do Brasil assinaram convênio, no dia 8 de junho, para a compra de 681 colméias e 781 quilogramas de cera. O acordo faz parte do projeto Aquisição de Colméias para a Base Produtiva da Coomapi e beneficiará duas comunidades, uma no município de Bela Vista do Piauí e a outra em São Francisco de Assis.

O projeto elevará para 25 o número de colméias por família, de acordo com o coordenador técnico da Coomapi, José de Anchieta Moura. A cooperativa formará ainda grupo de jovens para atuar nos apiários. O valor

para a compra de todo o material será liberado em breve.

A assinatura do convênio aconteceu três dias após a terceira edição do Seminário Regional de Apicultura e Festa do Mel, Gergelim e Umbu Orgânicos, promovido nos dias 4 e 5 de junho, na Câmara Municipal de Bela Vista do Piauí. O evento foi realizado pela Fraternidade de São Francisco de Assis, Coomapi, Sebrae (Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário) do Piauí e pela Comissão de Produção Orgânica do Estado do Piauí.

O seminário teve o apoio de vários parceiros, entre eles a UNISOL Brasil. A iniciativa contou com total de 300 participantes, sendo que muitos deles eram



Participantes do seminário em Bela Vista do Piauí

representantes de 25 empreendimentos. O objetivo foi divulgar a experiência de produção orgânica da região, despertar os produtores para a importância da certificação, estimular parcerias para o fortalecimento de ações e informações técnicas sobre agricultura orgânica.

“O encontro demonstrou que é importante a organização entre os apicultores, além da agregação de novos conhecimentos relacionados à área. Todos ficaram muitos sa-

tisfeitos com os resultados obtidos durante o seminário”, mencionou Moura.

Quem também esteve no evento foi o coordenador geral da UNISOL, Alexandre Antonio da Silva. Conforme explicou, fortalecer a base de sócios filiados demonstra que a cooperativa está no caminho certo. “A Coomapi e a Casa Apis são referências quando o assunto é o setor da Apicultura na região nordeste e no Brasil”, disse Silva.

## Agricultura Familiar

# Municípios de Roraima aderem à piscicultura

Projeto será colocado em prática em 2012 com a construção de mais de 70 tanques de peixes

Nos municípios de Cantá, Caracaraí e Iracema, todos situados em Roraima, está sendo desenvolvido projeto na área de piscicultura. Serão construídos mais de 70 tanques de peixes escavados no lote do próprio agricultor. A ação beneficiará diretamente 100 famílias e já conquistou o apoio da UNISOL Brasil, da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário de Roraima, do Projeto Brasil Local, do Fórum Roraimense de Economia Solidária

e da Superintendência da Agricultura de Roraima.

De acordo com a assessora técnica da UNISOL em Roraima, Elielma Coelho Derzi, a expectativa é de que o projeto escrito seja finalizado ainda este mês e as parcerias para captação de recursos sejam fechadas até dezembro. As escavações para a construção dos tanques só terão início após o inverno por conta dos riscos de alagamento na região. “O projeto foi pensado de maneira cole-

tiva e as associações que serão beneficiadas têm participação direta na criação da proposta”, disse Elielma.

A perspectiva é que todos os tanques estejam prontos no primeiro semestre do ano que vem. Hoje a única fonte de renda dos trabalhadores está no plantio e na venda de banana, mandioca e verduras. Para eles, atuar na área de piscicultura significa ter renda fixa e melhorar as formas de organização coletiva.

Os peixes serão comercializados nos mercados dos municípios, na capital Boa Vista e em Manaus, no Amazonas. Outro ponto interessante do projeto é que nos terrenos que impedem a construção dos tanques serão aplicadas técnicas da agricultura familiar para que agricultor possa produzir a mistura da ração que alimentará os peixes, uma maneira simples e criativa de gerar mais emprego e mais renda para todos.



# UNISOL faz primeira missão em Cabo Verde

Equipe iniciou os trabalhos com atividades na Cidade da Praia

**D**elegação da UNISOL Brasil composta por representantes dos setores de reciclagem e artesanato estiveram de 2 a 6 de maio, na Cidade da Praia, em Cabo Verde, para a primeira missão desde a assinatura do projeto de cooperação técnica, em fevereiro. Uma das atividades foi formar grupo de trabalho com seis cabo-verdianos e já elaborar o plano de ação para apoiar a construção de estudo de viabilidade.

Durante os dias na Cidade da Praia foi avaliada alteração no cronograma do projeto de cooperação técnica. Entre as conversas, também ficou definida a visita dos cabo-verdianos ao Brasil no início de julho.



Delegação durante reunião na Cidade da Praia

Eles conhecerão a UNISOL e empreendimentos dos setores de reciclagem e artesanato. A delegação visitou ainda o artesanato local e acompanhou processos de coleta e descarte de resíduos.

Na ocasião, o projeto de cooperação técnica foi lançado oficialmente em cerimônia que contou com a presença do presidente da Câmara Mu-

nicipal da Praia, Ulisses Correia e Silva, da embaixadora do Brasil em Cabo Verde, Maria Dulce Barros, da diretora presidente da Natural Fashion, Maysa Mota e do tesoureiro da UNISOL, Gilson Gonçalves, entre outros.

De acordo com Silva, é preciso agregar valor ao chamado "lixo" e ao mesmo tempo promover o artesanato, gerando

emprego, conhecimento e oferta turística. "Precisamos capacitar e mobilizar a sociedade nesta discussão. A forma que o Brasil encontrou de resolver o problema significa esperança para nós. Vamos retirar o máximo de proveito desta troca de experiência", disse.

Do dia 3 a 11 junho foi feita nova visita à Cidade da Praia. José Carlos Souza, dirigente da Cooperatuapé, localizada no interior de São Paulo, e outros integrantes do grupo de trabalho cabo-verdiano visitaram o lixão da cidade e fizeram reuniões de encaminhamento ao estudo de viabilidade. A previsão é que a equipe volte à Cabo Verde em setembro.

## Dirigente da UNISOL Brasil visita evento na Itália

O diretor secretário geral da UNISOL Brasil, Marcelo Rodrigues, desembarcou em 11 de maio na cidade de Turim, na Itália, para participar do Join For Change 2011, ação organizada pelo Consórcio Étimos. Entre os temas que foram debatidos durante o seminário estavam finanças e legalidade; perspectivas da Green Finance como meio de desenvolvimento e ferramenta de inversão; e cooperativa frente aos resultados da crise financeira mundial.

O evento baseou-se na troca de experiências entre diferentes países em que a Étimos têm atuação (Argentina, Equador, Peru, Brasil, Tanzânia, África do Sul, Índia e Sri Lanka) e com quem mantém parcerias, como as instituições Desjardins e Coopératif, entre outros. De acordo com Rodrigues, a visita da UNISOL ao seminário, feita de forma pioneira, foi bastante importante para conhecer iniciativas de outras regiões e apresentar a estratégia de finança solidária com o desenvolvimento do Fundo de Investimento Solidário.

Há pouco mais de dois anos a UNISOL está desenvolvendo estratégia mais articulada de finança solidária interagindo com experiências universais. "É uma oportunidade de colocarmos a economia solidária, o Brasil, a UNISOL e as perspectivas de nossos empreendimentos em destaque internacional, em vistas de fortalecer táticas de acesso ao crédito e a financiamentos", disse Rodrigues.

## Equipe da UNISOL Brasil vai à Holanda

Representantes da UNISOL Brasil estiveram de 7 a 11 de maio em Utrecht, na Holanda, visitando a Icco (Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento), parceira de muitos anos da instituição. Na ocasião, foram apresentadas as diretrizes estratégicas da central de cooperativas para os próximos anos.

A equipe também aproveitou a viagem para conhecer as experiências na área de reciclagem e buscar parcerias para desenvolver projetos no Brasil, sobretudo, no Norte. Um deles, e que já está em articulação, é transformar o caroço do açaí em energia, ideia que será aplicada em Belém, no Pará.

O diretor secretário geral, Mar-



Da esq., para dir., Victor Mellão, Marcelo Rodrigues, Gerard Zwetsloot, da organização Icco, e Gilson Gonçalves

celo Rodrigues, o diretor tesoureiro, Gilson Gonçalves e o assessor de relações internacionais, Victor Mellão, todos da UNISOL, conheceram experiências holandesas no setor

da reciclagem ativas desde a década de 1980. As prefeituras se responsabilizam por coletar e, em alguns casos, separar o material que depois é encaminhado a empreendimentos que chegam a aproveitar até 95% dos resíduos para reciclagem.

O lixo é empregado ainda na geração de energia da própria empresa social, como é o caso da VAR/WWR, que chega a processar cerca de 1,4 milhão de toneladas de resíduos ao ano. "A reciclagem é um setor em crescimento no Brasil. Toda a expertise encontrada no exterior contribuirá na aplicação de modernas tecnologias em empreendimentos nacionais", disse Gonçalves.



# Coopasub completa seis anos

Entre desafios e conquistas, empreendimento se destaca no cultivo da mandioca

Um sonho bem longe de se tornar realidade. Era isso o que muita gente pensava e dizia em relação a trabalhadores que mantinham o desejo de criar uma cooperativa de produtores agrícolas em Vitória da Conquista. Na contramão da opinião pública, o grupo não deixou a peteca cair e, principalmente não tiveram medo da desilusão, provando que sonhos podem sim se tornar realidade. Essa é a história da Coopasub (Cooperativa Mista Agropecuária do Sudoeste da Bahia), que no dia 20 de maio de 2011 completou seis anos de história e de muitas conquistas.

Para o diretor presidente da cooperativa, Izaltiente Rodrigues, são seis anos muito bem vividos. Ele explicou que o projeto inicial contava com 104 cooperados e envolvia 13 municípios, sendo que o maior desafio foi reunir todos eles para dar início ao projeto. Hoje a Coopasub tem um total de 2.305 cooperados e envolve 18 municípios. Houve a participação de representantes de alguns movimentos sociais, como o MST (Movimento Sem Terra), MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores), Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Associações de Pequenos Produtores.

Entre os produtos comercializados estão milho, feijão, frutas e verduras, mel, rapadura, biscoito e mandioca, está última considerada o carro-chefe. Parte de sua produção é vendida in natura e a



Mandioca é considerada o carro chefe da cooperativa



gica com o projeto de Melhoramento de Manivas, Comunicação & Mobilização Social e o projeto de Formação em Cooperativismo.

**Estrutura** - A gestão do empreendimento Coopasub é feita de forma democrática, levando em conta os princípios da economia solidária. As decisões são tomadas em assembléias gerais e executadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Atualmente estão sendo formados os Núcleos de Produtores, que substituirão os Núcleos Municipais. Bimestralmente são realizadas reuniões com técnicos e parceiros que formam o Comitê Gestor, momento em que se faz a atualização do plano de ações.

Ao longo dos anos a cooperativa recebeu apoio de diversas instituições parceiras, entre elas a UNISOL Brasil, Fundação Banco do Brasil, Petrobrás, Banco do Brasil, Embrapa, Governo Estadual da Bahia, BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Prefeituras Municipais e Sebrae (Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário).



Biscoito de polvilho, um dos itens produzidos pelos cooperados da Coopasub

outra em biscoitos e beiju. Os produtos, que levam o selo da agricultura familiar, são vendidos para vários municípios da Bahia e alguns cooperados conseguem efetuar o comércio para outros estados. Os alimentos estão sendo embalados com a marca própria, conquista recente da cooperativa. "Estou como presidente da Coopasub há seis anos e o

que vejo é a realização de mais um sonho, levando a possibilidade de emprego e renda para muitas pessoas", mencionou Rodrigues.

O "Parabéns a Você" veio acompanhado de outra boa notícia: a Coopasub inaugurará o Complexo Industrial, um local com capacidade para empacotar 60 toneladas de farinha por dia e fecu-

laria que beneficiará até 100 toneladas de mandioca por dia. O lugar será aberto em agosto, no município de Vitória da Conquista. A cooperativa também realiza projetos nas áreas de comercialização, reforma e construção das casas de farinha, assistência técnica, inclusão digital com o projeto da Estação Digital, inovação tecnoló-



# UNISOL realiza seminário em Brasília

Encontro teve duração de dois dias e contou com a presença de importantes parceiros

O Conselho Geral ampliado da UNISOL Brasil desembarcou em Brasília, nos dias 25 e 26 de maio, para a realização do Seminário Nacional para o Fortalecimento e a Consolidação dos Empreendimentos Solidários. O evento foi organizado no Centro de Convenções Israel Pinheiro e reuniu aproximadamente 100 pessoas. O objetivo foi debater as estratégias e ações da entidade para os próximos anos, promover o diálogo sobre a atuação da UNISOL nos estados, além do papel que a instituição ocupa no cenário da política nacional.

O seminário recebeu a presença do ex-ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, do assessor da Secretaria da Presidência da República, Jeter Gomes, do presidente da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit, do assessor especial da Secretaria de Desenvolvimento Territorial, Vital Filho, do deputado federal do Acre, Taumaturgo Lima e de representantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Na quarta-feira, após um reforçado café da manhã, os trabalhos foram iniciados com a apresentação da finalidade do seminário. Posteriormente, o diretor tesoureiro da UNISOL, Gilson Gonçalves, fez balanço das contribuições financeiras da entidade. Depois foi a vez do diretor executivo da UNISOL e representante da CUT, Teonílio Monteiro, mais conhecido



Da esq., para a dir., Alexandre Antonio da Silva, Marcelo Rodrigues, Arildo Mota Lopes e Nelsa Nespolo; abaixo, da esq., para a dir., Jeter Gomes, Jorge Streit, Arildo Mota Lopes, Vital Filho e Paulo Vannuchi



**“O seminário foi importante para reunir diretores, coordenadores regionais e sindicato no sentido de discutir o fortalecimento da UNISOL, que cresceu muito nos últimos anos.”**

Gilson Gonçalves, diretor tesoureiro da UNISOL Brasil

**“O debate e o seminário acontecem em momento muito especial que começa a se definir o trabalho do governo Dilma. Trata-se de refletir sobre as eventuais dificuldades na relação com o governo, sabendo estabelecer pontes e contatos.”**

Paulo Vannuchi, ex-ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos

**“A Fundação e a UNISOL tem várias ações em conjunto, principalmente no Nordeste, todos situados no campo da economia solidária. Nossa presença no seminário ajuda a própria Fundação na formulação de suas estratégias futuras.”**

Jorge Streit, presidente da Fundação Banco do Brasil

como Barba, falar sobre os desafios e perspectivas das federalizações.

Na parte da tarde, Vannuchi discursou sobre a análise de conjuntura. Já no início da noite, Jeter Gomes, Jorge Streit, Vital Filho e o presidente da UNISOL, Arildo Mota Lopes, discorreram a respeito do desenvolvimento das políticas públicas para o for-

talecimento da Economia Solidária. “O debate é importante para aprimorar nossas políticas e estratégias. Essas ações apontarão para uma direção que queremos construir em torno da geração de trabalho e renda e na erradicação da pobreza”, mencionou Lopes.

A quinta-feira começou com os avanços, li-

mites e desafios para o fortalecimento da UNISOL, tema que teve a participação do diretor secretário geral da entidade, Marcelo Rodrigues. Para finalizar, os participantes deram depoimento sobre as ações da central de cooperativas nos estados e regiões. De acordo com a diretora dos setoriais da UNISOL e presidente da

Justa Trama, Nelsa Nespolo, “os debates ajudam a olhar a UNISOL internamente e também a se posicionar frente a esses momentos que estamos vivendo atualmente na conjuntura nacional”.

Após o seminário, foi divulgada carta do Conselho Geral da UNISOL que você acompanha na íntegra:





**“Podemos conhecer melhor as ações da UNISOL e ao mesmo tempo trocar experiências com representantes de 25 estados. Iniciativas como essa nos ajudam a estudar os próximos passos dentro de nossos empreendimentos.”**

Izaltiene Rodrigues, diretor presidente da Coopasub

**“Podemos discutir o mundo da Economia Solidária e apontar qual será o futuro do setor, uma vez que a sociedade busca alternativa para o desemprego.”**

Teonílio Monteiro, diretor executivo da UNISOL e representante da CUT

**“A importância da UNISOL no Brasil tem sido latente. Com o governo Dilma e apoio da central de cooperativas, os empreendimentos dos diversos setores da economia solidária se fortalecerão e terão muito sucesso.”**

Taumaturgo Lima, deputado federal do Acre

## UNISOL BRASIL DISCUTE POSIÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO GOVERNO FEDERAL

São Bernardo do Campo, 14 de abril de 2011.

Prezados companheiros e companheiras da UNISOL Brasil e seus parceiros,

Na última reunião da diretoria executiva da UNISOL Brasil realizada em São Bernardo do Campo, no dia 17 de fevereiro, foi discutida a posição da direção frente ao ambiente institucional que a Economia Solidária deve ter no governo federal, a fim de apoiar nossas mobilizações e articulações políticas nacionalmente.

Nos últimos anos a UNISOL Brasil tem debatido as políticas de Economia Solidária em território nacional e sua estruturação no governo federal. Nessa última reunião, devido a existência de um novo governo e a possibilidade de ampliarmos as políticas de economia solidária, foi feita uma discussão crítica em relação as atuais políticas públicas de Economia Solidária, assim como suas limitações:

- 1) Políticas de acesso a crédito aos empreendimentos de Economia Solidária;
- 2) Apoio à formulação de legislações que estimulem, apoiem e fomentem as cooperativas e associações;
- 3) Políticas públicas operantes de acesso a mercados às cooperativas e associações;
- 4) Preferências de compras públicas para as cooperativas e associações;
- 5) Política pública estruturada de apoio e fomento ao cooperativismo e associativismo urbano;

Discutiu-se as inúmeras conquistas da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em que as cooperativas, uma das principais formas organizacionais dos empreendimentos coletivos autogestionários filiados a UNISOL Brasil, que não participam dos incentivos da lei, acabam por verem incidir maior carga tributária, burocracia operacional e dificuldades de contratações com o poder público e acesso a crédito.

Outro debate foi em relação as conquistas da Agricultura Familiar dentro do PRONAF e suas variantes de apoio ao pequeno agricultor e suas cooperativas e associações. Nesse campo podemos ainda avançar, e, para isso ouvimos a cada dia a opinião dos produtores e suas cooperativas no intuito de fortalecer o que já foi alcançado e ampliar nossas conquistas diante da Economia Solidária.

Somando-se as conquistas das micro e pequenas empresas, que poderíamos ver conciliadas com as demandas dos empreendimentos econômicos solidários e as dificuldades das políticas estruturantes da Economia Solidária nos últimos anos, defendemos que seja criado o Ministério da Economia Solidária, podendo, em um primeiro passo, conciliar com a criação do ministério da Micro e Pequena Empresa. Isso, tendo em vista um processo de conquista e ideal de construção de um futuro Ministério da Economia Solidária. Importante defendermos que haja no nome desse Ministério, ou Secretaria Especial, o termo ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Nesse ministério podemos compartilhar nossas pautas, o que se conquistou na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e o que temos de melhor na construção de uma nova economia e de uma nova sociedade: nos conceitos da Economia Solidária centrado na valorização do ser humano, do meio ambiente e das comunidades carentes urbanas e rurais, não deixando de lado o motivo pelo qual milhões de brasileiros ingressam em um empreendimento coletivo autogestionário, que é a GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.

Importante destacar que a Economia Solidária necessita de políticas em diversos segmentos: social, ambiental, agricultura familiar, educação entre outros. A criação do novo ministério não suprime boa parte de conquistas realizadas pelas demais áreas, passando a dialogar com um viés mais econômico necessário à efetividade de nossos empreendimentos.

Abraços Solidários,  
Diretoria Executiva  
UNISOL Brasil

**M**unicípios pertencentes ao Programa Territórios da Cidadania e com população de até 50 mil habitantes poderão receber recursos do MDS para implantar unidades de apoio à distribuição de alimentos da agricultura familiar. As inscrições se estendem até o dia 7 de julho pelo site [www.convenios.gov.br/portal/](http://www.convenios.gov.br/portal/).

**O**Sesc Cacupé, em Florianópolis, receberá o curso de Jogos Cooperativos, a ser realizado nos dias 2 e 3 de julho. O objetivo é possibilitar o conhecimento da prática e a vivência da teoria da brincadeira de forma coletiva. Mais informações você encontra no site [www.projetocoo-peracao.com.br](http://www.projetocoo-peracao.com.br).

**A** direção geral e a coordenação da UNISOL Brasil estarão no Acre, nos dias 7 e 8 de julho, para dialogar com representantes de empreendimentos filiados à entidade e com o governo local. O objetivo é estabelecer novos contatos e buscar articulação com parceiros no estado.

**N**os dias 28 e 29 de junho a direção da UNISOL Brasil participará da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul, a ser realizada em Assunção, no Paraguai.



# Do lixo direto para a escola

Cooperativa faz parceria com unidade de ensino para atuarem em projeto de reciclagem

A Coopernatuz (Cooperativa de Catadores Cooperando com a Natureza), em Osasco, desenvolveu o projeto Construindo Cidadania, que tem como principal objetivo trabalhar com material reciclável em parceria com a EMEI (Escola Municipal de Ensino Infantil) Gertrudes de Rossi. A ação foi pensada há pouco mais de um ano pela diretora presidente do empreendimento, Marineide Alves Santos, mas só agora está sendo colocado em prática. Já foi apresentado para a diretora da unidade de ensino, aos pais e enviado à secretária da Educação da Prefeitura de Osasco, Mazé Favarão, que ficou de aprovar a iniciativa nos próximos dias.

Para entrar no clima, o muro da Emei será todo grafitado com o tema reciclagem. "Cada



semana a cooperativa elegerá um tipo de material a ser arrecadado, como a garrafa PET, o tetra pak, além de embalagens de achocolatado em pó, margarina, garrafa de amaciante, entre outros", disse Marineide. A intenção dos cooperados é aguardar a repercussão que o projeto terá na escola para de-

pois implantá-los em outras unidades de ensino do município.

Com o projeto, a cooperativa promoverá também oficinas, palestras e feiras de artesanato uma vez por mês, iniciativa essa que ajudará pais de alunos em situação de desemprego a atuarem dentro do projeto Arte com Reciclagem. Eles também rece-

berão a moeda social cada vez que levarem material na escola. Ela poderá ser trocada pela participação nas oficinas e também por objetos da feira.

Os cooperados recolherão o material na escola toda quinta e sexta-feira e levarão para a Coopernatuz. Lá ele será prensado, pesado e comercializado. A grande quantidade de material faz com que o preço dele seja mais valorizado na hora da venda. Do valor arrecado 60% será destinado a Emei, 18% para a ajuda de custo de mães que atuarão como voluntárias no projeto, 9% para a própria cooperativa, 8% dedicado às oficinas e 5% para o transporte de todo o material. "Com o projeto todos saem ganhando e aprendendo que reciclar é estar em dia com o meio ambiente", mencionou a presidente.

## Encontro

# Planejamento reúne articuladores da região Sudeste do Brasil Local

Articuladores do projeto Brasil Local – Desenvolvimento e Economia Solidária, dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estiveram reunidos nos dias 6 e 7 de junho, para avaliar as ações referentes ao primeiro semestre e planejar o trabalho até o fim do ano.

Um dos encontros foi realizado na sede da UNISOL Brasil, em São Bernardo, e o outro no Instituto Integra, em São Paulo.

As reuniões foram mediadas pelo coordenador técnico da região Sudeste, Aguinaldo Lima. "A prioridade é obter resultados concretos fomentando ou fortalecendo

empreendimentos da Economia Solidária", disse o coordenador. As reuniões ocorrem periodicamente e a próxima já está agendada para julho.

O Brasil Local é financiado pela Senaes (Secretaria Nacional de Economia Solidária), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). A UNISOL Brasil fi-

cou encarregada de coordenar o projeto em 51 municípios da região Sudeste.

O desenvolvimento local se dá por meio de 65 agentes solidários, principais atores do projeto. No momento, também são realizados Encontros de Diagnóstico Participativo para identificar possíveis demandas.

Parcerias:



◆ **Colabore.** Envie suas sugestões e opiniões para o nosso jornal através do e-mail [imprensa@unisolbrasil.org.br](mailto:imprensa@unisolbrasil.org.br)

◆ **Se você quiser ler nossas matérias na íntegra, além de outros conteúdos, acesse nosso site:** [www.unisolbrasil.org.br](http://www.unisolbrasil.org.br)

**expediente** O **Jornal UNISOL Brasil** é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ◆ **Jornalista Responsável:** Cinthia Isabel ◆ **Tiragem:** 4 mil exemplares ◆ **Distribuição Gratuita** ◆ **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fundação PoliSaber ◆ **Endereço:** Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar - Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ◆ **E-mail:** [imprensa@unisolbrasil.org.br](mailto:imprensa@unisolbrasil.org.br) ◆ **Site:** [www.unisolbrasil.org.br](http://www.unisolbrasil.org.br) ◆ **Telefone para contato:** (11) 4127-4747